

VOZ DA TRIBO DÁ RECITAL DE POESIA

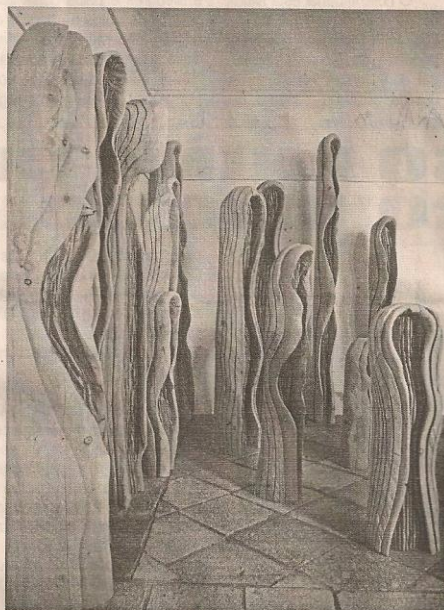


Foto: Guaberto Boa-Mente

Foi na abertura da exposição de esculturas de Paulo Neves, iniciativa organizada pelo Centro Cultural do Alto Minho (CCAM), com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Monserrate, no passado sábado, dia 11.

A Voz da Tribo, grupo aberto de poesia dramatizada, a funcionar no âmbito do CCAM, com coordenação cénica de José Escaleira, juntou, para além deste, os atores Ar-

manda Santos, João Bartolomeu, José Filgueiras, Manuel Alberto Silva, Marisa Cambão, Matos Lisboa e Raquel Amorim. Estes, em espaços bem definidos, desde o pátio

da igreja de S. Domingos até ao interior dos seus claustros, local da exposição, numa combinação harmoniosa, declamaram poemas, seleccionados por Maurício de Sousa, dos poetas António Correia de Oliveira, Diogo Bernardes, Gonçalves Crespo, José Augusto Mourão, José Régio, José Tolentino de Mendonça, Manuel Alegre e Miguel Torga.

A assistência rendeu-se ao espetáculo e premiou os actores com uma vibrante e prolongada salva de palmas.

O padre Armando, responsável pela Paróquia de Monserrate, manifestou também o seu vivo agrado e convidou o grupo para novas iniciativas com este enquadramento, neste local. Também o artista Paulo Neves se sentiu muito sensibilizado, referindo que um espetáculo do género, nunca tinha acontecido nas muitas exposições que tem realizado, tanto em Portugal como no estrangeiro.

A exposição, com o título Santas, belas esculturas em madeira, com configurações onde o sagrado está sempre presente, está patente ao público até ao dia 4 de março, com o seguinte horário de funcionamento: segunda a sexta, das 14 horas às 17,30; sábados e domingos, das 10 horas às 13.

F.M.